

ANO 2008

PROCESSO Nº



Câmara Municipal de Bebedouro

SECRETARIA

ESPÉCIE .. Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2008

OBJETO ... Dispõe sobre alteração da ementa e do artigo 1º do Decreto
Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, que especifica.

Apresentado em sessão do dia ..06/02/2008

Autoria .. Vereador Rubens Marcondes de Oliveira

Encaminhamento às Comissões de

Prazo final

Aprovado em .. 25 / 02 / 2008 Rejeitado em / /

Autógrafo de Lei nº

Lei nº *Decreto Legislativo nº 321 / 2008*

Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2008

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 321,
DE 25 DE FEVEREIRO DE 2008**

Dispõe sobre alteração da ementa e do artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, que especifica. De autoria do vereador Rubens Marcondes de Oliveira

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:

Art. 1º O Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, passa a vigorar com a seguinte ementa:

Institui, no âmbito da Câmara Municipal de Bebedouro, o Prêmio Antonio Gamboni, a ser concedido ao atleta bebedourense que se destacar dentre seus pares, e dá outras providências.

Art. 2º O artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito da Câmara Municipal de Bebedouro, o Prêmio Antonio Gamboni, a ser concedido ao atleta bebedourense que tiver se destacado dentre seus pares no período compreendido entre o dia seguinte à data do decreto legislativo que conceder o título e o último dia útil do mês de outubro do ano seguinte.

Art. 3º As despesas decorrentes do disposto nesta lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 26 de fevereiro de 2008.

**Edson Antonio Pereira
PRESIDENTE**

**Rubens Marcondes de Oliveira
1º SECRETÁRIO**

**Fábio Campanelli
2º SECRETÁRIO**

"Deus Seja Louvado"

ESTA MATÉRIA ESTÁ CUSTANDO, AOS COFRES MUNICIPAIS,
R\$ 18,00





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

DECRETO LEGISLATIVO Nº 321, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2008

Dispõe sobre alteração da ementa e do artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, que especifica.

De autoria do vereador Rubens Marcondes de Oliveira

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:

Art. 1º O Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, passa a vigorar com a seguinte ementa:

Institui, no âmbito da Câmara Municipal de Bebedouro, o Prêmio Antonio Gamboni, a ser concedido ao atleta bebedourense que se destacar dentre seus pares, e dá outras providências.

Art. 2º O artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito da Câmara Municipal de Bebedouro, o Prêmio Antonio Gamboni, a ser concedido ao atleta bebedourense que tiver se destacado dentre seus pares no período compreendido entre o dia seguinte à data do decreto legislativo que conceder o título e o último dia útil do mês de outubro do ano seguinte.

Art. 3º As despesas decorrentes do disposto nesta lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento, suplementadas, se necessário.

“Deus Seja Louvado”

ESTA MATÉRIA ESTÁ CUSTANDO, AOS COFRES MUNICIPAIS, R\$

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 26 de fevereiro de 2008.


Edson Antonio Pereira
PRESIDENTE


Rubens Marcondes de Oliveira
1º SECRETÁRIO


Fábio Campanelli
2º SECRETÁRIO

"Deus Seja Louvado"
ESTA MATÉRIA ESTÁ CUSTANDO, AOS COFRES MUNICIPAIS, R\$



RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

Parecer da Comissão de Assuntos Gerais ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2008, de autoria do vereador Rubens Marcondes de Oliveira.**

Ementa: Dispõe sobre alteração da ementa e do artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, que especifica.

O Relator da Comissão de Assuntos Gerais da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de:

.....
.....

Sala das Comissões, 15 de fevereiro de 2008.

Fábio Campanelli
RELATOR

A Comissão acolhe o parecer emitido pelo Relator.

Carlos Alberto Corrêa Orpham
PRESIDENTE

Archibaldo Brasil Martinez de Camargo
MEMBRO

Sala das Comissões, 15 de fevereiro de 2008.

“Deus Seja Louvado”





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2008, de autoria do vereador Rubens Marcondes de Oliveira.**

Ementa: Dispõe sobre alteração da ementa e do artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, que especifica.

A Relatora da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de regularidade.....

Sala das Comissões, 14 de fevereiro de 2008.


Elisabete Sichieri Bezerra
RELATORA

A Comissão acolhe o parecer emitido pela Relatora.


Celso Teixeira Romero
PRESIDENTE


Paulo Visoná
MEMBRO

Sala das Comissões, 14 de fevereiro de 2008.

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2008, de autoria do vereador Rubens Marcondes de Oliveira.

Ementa: Dispõe sobre alteração da ementa e do artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, que especifica.

O Relator da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

Legalidade e Constitucionalidade

Sala das Comissões, 14 de fevereiro de 2008.

Rubens Marcondes de Oliveira
Rubens Marcondes de Oliveira
RELATOR

A Comissão acolhe o parecer emitido pelo Relator.

Gilberto de Barros Basile Filho
Gilberto de Barros Basile Filho
PRESIDENTE

Luiz Roberto dos Santos
Luiz Roberto dos Santos
MEMBRO

Sala das Comissões, 14 de fevereiro de 2008.

“Deus Seja Louvado”





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
C.N.P.J. 49.159.668/0001-75

www.camarabebedouro.sp.gov.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/2008.

Dispõe sobre alteração da ementa e do artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007 que especifica.

PARECER

1 – Diante das atribuições pertinentes ao ASSISTENTE JURÍDICO – LEGISLATIVO (Resolução 74/2003) passo a emitir meu parecer acerca do PROJETO DE LEI em epígrafe, que dá nova redação a ementa e do artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007. Isto posto, passo a dar o meu parecer.

2 – Não há dúvidas de que a matéria em questão encontra-se dentro do campo de competência legislativa da Câmara Municipal. É o que se extrai dos artigos 156 e 157, inciso IV do Regimento Interno da Câmara Municipal de Bebedouro, bem como dos artigos 18, XVII e seu parágrafo 1º e artigo 68 da Lei Orgânica do Município de Bebedouro.

Nesse sentido, é de ser observado que o presente PROJETO tem em mira apenas trocar a nomenclatura da homenagem instituída, passando de “*Esportista em destaque*” para “*Prêmio Antonio Gamboni*” sem qualquer outra alteração substancial.

3 – De tudo, pois, levando-se em conta que o presente PROJETO estabelece apenas uma alteração ao Decreto Legislativo nº 305/07, concluo que o procedimento está harmonizado com a lei.

Assim, não vejo qualquer vício que possa macular o presente projeto de lei.

Bebedouro (SP), capital nacional da laranja, 28 de janeiro de 2008.

Antonio Alberto Camargo Salvatti
Assistente Jurídico Legislativo
O.A.B./S.P. 112.825.



“Deus seja louvado”



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarahebedouro.sp.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

PROT: 15091/2008

DATA: 02/01/2008 HORA: 13:53:05

ORIG: VEREADOR RUBENS MARCON

ASS: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

RESP: IDESIA MAGALHAES

Pedido de vistas em 18/02/08
Pelo (a) Ver. Fabis Campanelli

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02 / 2008

Dispõe sobre alteração da ementa e do artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, que especifica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que aprova o seguinte Projeto de Lei, de autoria do vereador Rubens Marcondes de Oliveira.

Art. 1º O Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, passa a vigorar com a seguinte ementa:

“Institui, no âmbito da Câmara Municipal de Bebedouro, o Prêmio “Antonio Gamboni”, a ser concedido ao atleta bebedourense que se destacar dentre seus pares e dá outras providências”.

Art. 2º O artigo 1º do Decreto Legislativo nº 305, de 16 de abril de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito da Câmara Municipal de Bebedouro, o Prêmio “Antoni o Gamboni”, a ser concedido ao atleta bebedourense que tiver se destacado dentre seus pares no período compreendido entre o dia seguinte à data do decreto legislativo que conceder o título e o último dia útil do mês de outubro do ano seguinte.

Art. 3º As despesas decorrentes com o disposto nesta lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 02 de janeiro de 2008.

Rubens Marcondes de Oliveira
VEREADOR – PTB

APROVADO EM 25/02/08

VOTOS FAVORÁVEIS

VOTOS CONTRÁRIOS

ABSTENÇÕES

AUSÊNCIAS

Edson Antonio Pereira
PRESIDENTE 1

“Deus Seja Louvado”





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

JUSTIFICATIVA

Este projeto tem por propósito substituir a nomenclatura de título anteriormente instituído como “Esportista em Destaque” para Prêmio “Antonio Gamboni”.

Filho dos sitiantes Victorio Gamboni e Narcisa Rodolpho Gamboni, Antonio Gamboni nasceu na zona rural de Bebedouro aos 23 de fevereiro de 1928.

Dono de saúde e memória invejáveis, lembra com saudades sua infância, juventude e o esforço que teve de fazer para chegar ao 2º Grau incompleto, numa época em que o acesso aos estudos, ao contrário de hoje, era bem difícil.

Em 1945, aos 17 anos, trabalhou no Ginásio Orlando França de Carvalho e, sob a alegação de não ser mentira, brinca com o fato ter se dado a partir do dia 1º de abril. Lá trabalhou por quase 36 anos e foi vigilante, inspetor de aluno e, a convite de Orlando França de Carvalho, chefe de disciplina no internato.

No futebol, ainda muito jovem, veio a descobrir a paixão pelo futebol em campo de fazenda, onde jogava descalço e, também, seu amor pela Internacional, onde começou no juvenil e depois passou para o amador e misto. No time principal participou de alguns amistosos. Hoje, seu saber se estende à outras modalidades de esportes que, praticamente, o norteou durante a sua vida de radialista, mas poucos ousam enfrentá-lo quando o assunto é conhecimentos sobre o Lobo Vermelho, onde, a pedido de Pedro Sérgio Ramalho Paschoal, então Diretor de Esportes, chegou a ser técnico.

Entrou na Rádio Bebedouro a convite de Hely Simões e lá atua há mais de 50 anos, sendo que atualmente exerce a função de colaborador esportivo do Jornal da Bola. Também escreve para o Bebedouro News.

Participou da Corrida de São Silvestre em 1949 e 1950, onde, disputando com aproximadamente 10 mil atletas, conquistou a 213ª e 218ª posições.

Sua dedicação profissional e apaixonante pelo esporte lhe rendeu justas homenagens. Já foi escolhido como o Trabalhador do Ano em 1993, como o Maior Divulgador do Esporte Menor da Cidade e da Região e, também, muitas outras oriundas de grupos de cidadãos e de instituições sociais e esportivas do município. Enfim, Antonio Gamboni se identifica e se confunde com o esporte no município, sendo merecidamente assim reconhecido pelos bebedourenses, portanto, é justo relacionar seu nome com o prêmio concedido ao esportista que mais se destacar no ano, pois é motivo para que o atleta indicado se sinta ainda mais honrado com a homenagem que lhe é prestada.

Por essas razões, conto com o apoio dos nobres colegas na aprovação do presente projeto.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 02 de janeiro de 2008.


Rubens Marcondes de Oliveira
VEREADOR - PTB

“Deus Seja Louvado”



AUSENTE DO PLENÁRIO

Vereador(es)

Celso Teixeira Romero
VEREADOR

GENTE

O dono da voz mais conhecida do esporte da cidade



Em casa - Antônio Gamboni é gente que tem muita história para contar.

Filho dos sitiantes **Vicário Gamboni** e **Alicia Bricola Gamboni**, semianalfabetos, Antônio Gamboni, 76, batalhou bastante na vida e conseguiu ser inspetor de alunos e locutor de rádio. Da imprensa, é o nome mais conhecido no meio esportivo, porque o acompanha desde jovem, quando jogava na Inter de Bebedouro.

Parte dessa história - na qual figuram os 50 anos de casamento com **Lucila Queixa Gamboni**, os filhos **Ueber**, **Utilian**, **Cássia Regina**, **Marcos Antônio** e **Marietela**, doze netos e um bisneto -, ele conta em entrevista ao **Gente**, concedida em sua casa, ao lado dos troféus conseguidos na curta carreira futebolística.

GB - Nascido em Bebedouro, em que lugar o senhor passou sua infância?

Gamboni - Nasci na zona rural em 23 de fevereiro de 1928. Meu pai era semianalfabeto. Minha mãe era analfabeta, mas de cabeça sabia tudo de matemática. Fui criado numa fazenda perto de Monte Azul, da família Fávoro. Tinha uma irmã que, se existisse viva, estaria com 86 anos. Faleceu, infelizmente, com quase 13 anos e eu estava com quase 3 anos de idade.

GB - Eram só vocês dois?

Gamboni - Sim. Um dia perguntei para minha mãe como eles evitavam filhos. Ela disse que eles nunca haviam evitado. A mamãe era mais amável e meu pai foi um grande homem. Era pobre, mas soube me ensinar só coisas boas, principalmente procurar ser honrado.

GB - Depois do sítio vocês vieram para a cidade?

Gamboni - Foram anos entre sítio e cidade. Quando fiz o primeiro ano do grupo escolar, vinha da fazenda do saudoso Manoel Queixa Peres, que era o pai da que viria ser a minha patroa, a Lucila. Caminhávamos a pé quatro quilômetros e chegávamos a escola rural. Não havia escola rural.

GB - E tinha mais ânimo para estudar do que muito adolescente de hoje em dia, que dispõe de transporte.

Gamboni - Você não sabe a saudade que eu tenho daquele tempo. Nós vínhamos num grupo de garotos e garotas. A aula começava às 8h, terminava às 11h30. Eu percorria essa distância em menos de meia hora porque eu só sabia correr, chegava adiantado da minha turma. Eu já estava almoçando, eles estavam chegando.

GB - Curso até que série?

Gamboni - Segundo grau in-

completo. Depois, trabalhei no Ginásio Municipal "Orlando França de Carvalho". Entrei em 1945. Não é mentira, mas foi em 1º de abril. Tinha 17 anos. Fui o vigilante e inspetor de aluno mais novo. O ginásio era onde hoje a Fafibe. Eu fiquei no internato, mais ou menos de quatro a cinco anos. Era internato, semi-internato e externato, tudo do Orlando França de Carvalho.

GB - Por que parou de estudar?

Gamboni - Parei, mas voltei. Ficava complicado falar com os alunos. Parecia que às vezes falava uma palavra erradamente e vi que não era possível. Trabalhava com alunos e tinha de estudar mais um pouco. Foi quando fiz a admissão, um ano depois de exatado. Naquele tempo, quando se terminava o quarto ano de grupo para entrar no primeiro ano ginasial, tinha de fazer a admissão, e como era difícil, ma a prova, Nossa Senhora! Quem fez até a oitava série, morreu à parte, sabe mais que quem faz o início de doutorado, conforme a área, evidentemente. Mas antes de fazer a admissão, eu ficava ouvindo os professores, especialmente os de Língua Portuguesa. Eu sou muito enojado nessa parte. Posso até falar errado, agora na entrevista, mas quando escrevo ou vou falar a parte esportiva procuro me esmerar. Aquilo que não aprendi vou aprendendo.

GB - E aí o senhor terminou o curso?

Gamboni - Chegou um tempo em que misturei futebol com

depois passei para o amador e misto. No time principal, participei de alguns jogos amistosos. Eu era do elenco mas o técnico, já falecido e que era quase meu parente, nunca me punha. Em corrida, ninguém me pagava.

GB - O senhor ficava triste por não ser escalado no time principal? Por que o técnico fazia isso?

Gamboni - Triste não, mas lamentava. Às vezes, jogava na linha a semana toda, pensando que no domingo iria jogar. Então, ele escalava outro. Era uma facada. Certo dia ele disse: você vai ficar no banco e deverá entrar depois. Eu falei que preferia jogar na preliminar. A Inter nacional sempre teve preliminar quando jogava no estádio "Arnoldo Bulle", que agora é da faculdade. No ano bom do técnico do amador, seu Antônio de Rosis Silva, o popular Silvinha, que também era titular absoluto da Internacional. Se fosse hoje, com aquela idade, estaria na Seleção Brasileira. Foi craque. Ele era nosso treinador e titular do Internacional.

GB - O senhor teve, então, uma escola boa...

Gamboni - Boa sim, porque se jogava com velocidade. Era mais ou menos o que se vê no Basílio, do Santos. É difícil encontrar um pontão veloz, devido a essas práticas metódicas. Infelizmente, o futebol acabou nessa parte. Tirou a beleza. Antes, a escalatória era: golê-

ro, dois backs, três na intermediária e cinco na linha de frente. Então tínhamos a tática 1-2-3-5.

GB - Por que o pessoal não usa mais?

Gamboni - Não me lembro se foi um técnico do Rio que tomou essa decisão. Ele mudou e mudou mundo o seguiu. Foi lamentável.

GB - E para o rádio, como o senhor entrou?

Gamboni - Entrei na Rádio Bebedouro a convite do Hely Simões. Estou lá há mais de cinquenta anos. Ele me perguntou se eu poderia escrever sobre esporte, para os outros lerem. Chegou o dia em que ele me perguntou se eu queria falar. Eu perguntei se já estaria aqui. O Hely sempre foi exigente com seus locutores. Não tanto pela voz, mas pelo conteúdo da matéria.

GB - Lembra-se de como foram as primeiras experiências?

Gamboni - Lembro. A Rádio era onde hoje é a Caixa Estadual e eu fazia um programa aos domingos, com Hely e o Zico, cunhado dele. Era um resumo de tudo que tinha acontecido durante a semana no esporte. Um dia, assassinamos o programa, de tantos erros que cometemos. Ainda bem que a população compreendeu e nos perdoou. Mas fomos melhorando, e tínhamos grande audiência.

GB - Agora o senhor voltou a escrever, no jornal do filho?

Gamboni - Escrevo para o Bebedouro News, do meu filho Ueber, e colaboro com a rádio às terças e quintas-feiras.

GB - Falar no rádio e escrever. De qual atividade você mais gosta?

Gamboni - Gosto dos dois. De vez em quando dou notícia da Associação Bebedourense de Futebol e, quando tínhamos a Internacional, entregava a flita para a Rotativa. Quando transmittia o futebol de campo, com o Roneti e Luiz Viana, recebia uns trocadinhos dos patrocinadores. Sempre fui comentarista e repórter. Claro que às vezes nós divergiamos no ponto de vista, mas com democracia, nada de ficar zangado um com o outro.

GB - Como se sente ao acompanhar uma Inter em que o senhor já jogou e agora não evolui, fica sempre em

uma seqüência normal.

GB - O senhor conhece b

o prefeito eleito (Hélio Bastos). O que espera dele para o esporte?

Gamboni - Sou mais velho que o Hélio Bastos. Cheguei a pagá-lo no colo. Conheci o pai dele. Ele nunca foi de praticar muito esporte, mas ele sabe que os demais prefeitos praticamente ajudaram. Acho que temos uma seqüência normal.

GB - O senhor conhece b

o prefeito eleito (Hélio Bastos). O que espera dele para o esporte?

Gamboni - Sou mais velho que o Hélio Bastos. Cheguei a pagá-lo no colo. Conheci o pai dele. Ele nunca foi de praticar muito esporte, mas ele sabe que os demais prefeitos praticamente ajudaram. Acho que temos uma seqüência normal.

situação de rebaixamento?

Gamboni - Não há dúvida de que pesa no coração. Isso me cata profundamente, só que eu disse em alto e bom som: ainda bem que o estádio ficou com a faculdade. Se não me falha a memória, quem se movimentou para que a Internacional ficasse em aquele campo foi o doutor Pedro Paschoal, que sugeriu o nome de Arnaldo Bulle para o patrono. Este foi um dos melhores presidentes que a Internacional já teve. Arnaldo pagou aquela arquibancada com dinheiro próprio.

GB - O senhor pode imaginar a Inter rebaixada no ano que vem?

Gamboni - Não dá para imaginar. Se não disputar o campeonato, vai ter de voltar lá pra quarta ou quinta divisão. Aí vai ter de lutar como Monte Azul para voltar a série A-3. Vai ser uma facada para Bebedouro. Só que o problema não é só da diretoria, não. As autoridades têm que ajudar. Se eu vejo um bêbado caído na rua, claro que tenho de colocá-lo na calçada e chamar uma autoridade.

GB - O senhor vai a quase todos os jogos do futsal. Quando começou a gostar da modalidade?

Gamboni - Desde o começo. Tivemos aqui grandes times, entre eles, um só com elementos de Bebedouro. Era quase inabível. Os jogos eram disputados na Academia, onde hoje é o Objetivo. Não quero citar nomes de jogadores e de presidentes, porque posso esquecer de alguns e magoá-los.

GB - Qual a avaliação que o senhor faz do time atual?

Gamboni - Não podemos esquecer nunca de que a diretoria do ano passado fez um bom trabalho. A diretoria trabalhou muito bem, com erros e acertos. A deste ano também trabalha assiduamente, só que com mais condição de pagar os jogadores em dia. Mas acho que, agora no segundo semestre, eles não foram muito felizes nas contratações. Tanto que alguns já foram embora porque não mostraram futebol.

GB - O senhor conhece b

o prefeito eleito (Hélio Bastos). O que espera dele para o esporte?

Gamboni - Sou mais velho que o Hélio Bastos. Cheguei a pagá-lo no colo. Conheci o pai dele. Ele nunca foi de praticar muito esporte, mas ele sabe que os demais prefeitos praticamente ajudaram. Acho que temos uma seqüência normal.

GB - O senhor conhece b

o prefeito eleito (Hélio Bastos). O que espera dele para o esporte?

Gamboni - Sou mais velho que o Hélio Bastos. Cheguei a pagá-lo no colo. Conheci o pai dele. Ele nunca foi de praticar muito esporte, mas ele sabe que os demais prefeitos praticamente ajudaram. Acho que temos uma seqüência normal.

www.fafibe.br

Ciências Biológicas
Educação Física
Enfermagem
História
Letras
Matemática
Normal Superior
Pedagogia

Licenciatura

Fone: (17) 3344-7100

Direito
Sistemas de Informação
Administração
Ciências Contábeis
Ciências Biológicas
Educação Física
Enfermagem
Fisioterapia

Bacharelado

VESTIBULAR 2005

Faculdades Integradas **fafibe** BEBEDOURO/SP

Autorizado Psicologia

O Caminho Certo para um Futuro Melhor!

Inscrições: 18/10 a 18/11 **Prova: 21/11**

Camara Municipal Bebedouro

dias atuais”.

Entre muitos temas nos caminhos da História, segundo ela, abre-se espaço para temas como a morte e sua evolução. Em Bebedouro, o espaço social no cemitério, caracterizado pela verticalidade e horizontalidade das sepulturas, torna-se “relevante patrimônio histórico que é orgulho da cidade e que merece uma pesquisa acurada e um cuidado exemplar, pela sua própria história, pela quantidade de túmulos considerados históricos, tanto pela antiguidade como pelas obras de arte”.

Pág. A-2.

Curso para vereadores

Que tal a Associação Brasileira dos Municípios fazer um acordo com o Sebrae para qualificar os eleitos em 3 de outubro? São 15 mil vereadores sem o ensino fundamental completo, dos quais 30% mal sabem ler e escrever.

Pág. A-2.

Haja dinheiro!

A deputada Luciana Genro revela que a União já gastou neste ano quase R\$ 760 milhões com passagens e diárias para servidores do Executivo, mais que o orçamento dos ministérios dos Esportes, do Turismo e da Cultura.

Pág. A-2.

Acentuação e ortografia

Na coluna “Língua Portuguesa”, mais cinco questões de acentuação ou de ortografia, com os respectivos comentários sobre as opções do enunciado.

Pág. A-2.

liar, celebrar e planejar suas ações na evangelização, nos diversos trabalhos sociais e para rever a composição das fraternidades de convivência. “A avaliação parte do índice do desenvolvimento

que estamos tomando o caminho certo com o desenvolvimento de atividades de promoção humana e não puramente de assistencialismo”, diz frei Valmir Ramos, superior do Educandário de Bebedouro.

Pág. A-6.

4ª Semana de Comunicação Social no anfiteatro de faculdade

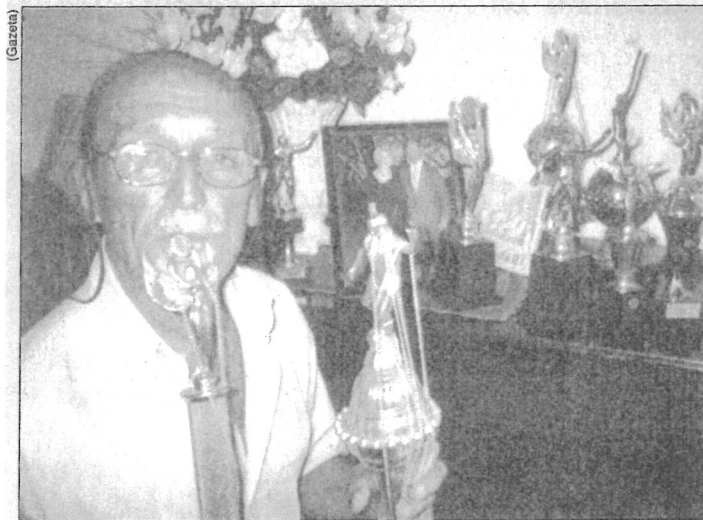
De 8 a 12 de outubro, no anfiteatro do Imesb “Victório Cardassi”, acontece a 4ª Semana de Comunicação Social. Voltado para os alunos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, o evento contará com profissionais experientes que falarão a respeito do dia-a-dia na profissão. A abertura da Semana ficará a cargo da jorna-

lista Bárbara Crossete, correspondente do The New York Times. Quinta-feira (11), o professor Ângelo Sastre, coordenador do evento, fará o lançamento do seu livro “Luar aos Avessos”, que terá renda revertida para o Centro Assistencial Espírita “Do Calvário ao Céu”. O evento é aberto ao público.

Pág. A-3.

GENTE

O esporte por missão



Futebol - Antônio Gamboni beija um de seus vários troféus.

Dono de saúde e memória invejáveis, o bebedourense Antônio Gamboni, 76 anos, nunca jogou profissionalmente pela Inter de Bebedouro, clube que aprendeu a amar desde moço. Mas ninguém ousa enfrentá-lo quando o assunto é conhecimentos sobre o Lobo Vermelho. Aliás, seu saber se estende a vários esportes, que nortearam praticamente toda sua vida

como radialista. No *Gente*, ele fala um pouco dessa experiência e comenta os rumos do futebol internacionalino. Também fala sobre futsal, outra paixão que o faz deixar o aconchego do lar para trabalhar, mesmo a longa distância. Neste fim de semana, por exemplo, ele está em Taubaté, acompanhando o time principal de Bebedouro.

Pág. B-1.

Aqui

Nome: Antonio Gamboni

Data/Nasc: 23/fevereiro/1928

Pais: Victorio Gamboni e Narcisa Rodolpho Gamboni (já falecidos)

Esposa: Lucila Queixa Gamboni

Filhos: Uéber, Uilian, Cássia, Marcos e Maristela (todos casados)

Genros/Noras: Isabel, Elza, José Ricardo, Márcia e Alex

Netos: Giancarlo, Wendell, Alessandro, Suéllyn, Fernanda, Flávia, Breno, Vanessa, Huigor, Priscila, Larissa e Bruno.

Bisnetos- Gabriela e Giovana.

TRABALHO

Padarias e Bares- Até aos 17 anos trabalhou em padarias (iniciou na Padaria Hermes Molezim) e como garçom em bares (inclusive Bar São Paulo).

Instituto de Educação Dr. Paraíso Cavalcanti- Em 1945, ainda com 17 anos ingressou no Instituto de Educação Dr. Paraíso Cavalcanti, como inspetor de alunos (antes era denominado vigilante de alunos e o Instituto era ginásio particular do professor Orlando França de Carvalho), onde permaneceu durante 35 anos, até 1980, quando então aposentou-se.

Rádio Bebedouro- Por aproximadamente 50 anos, exerceu a função de comentarista e repórter esportivo, até 2004 (quando ingressou na Rádio, o sr. Hely Simões ainda era gerente, passando depois a ser o seu proprietário). Após o ingresso da família Galvão Moura, continua na Rádio Bebedouro, área esportiva, como colaborador esportivo do Jornal Da Bola.

JOGADOR DE FUTEBOL (sem vínculo empregatício)

Associação Atlética Internacional- Defendeu a equipe da AAI-Associação Atlética Internacional, nas categorias juvenil, amador, misto e profissional (posições de ataque e defesa – dos 16 aos 30 anos). Chegou a ser técnico da AAI (não lembra certo a idade, mas acha que aos 50 anos – a pedido de Pedro Sérgio Ramalho Paschoal, diretor de esportes), somente em amistosos, em um total de 8 jogos (A Inter não estava disputando campeonato – substituiu o técnico Ary Ribeiro, a quem é grato por ter lançado o seu filho Uilian no cenário esportivo).

Equipes Amadoras- Dentre as muitas, destaques para: São Paulo F.C. (São Paulinho), onde foi campeão, Botafogo F.C. (distrito de Botafogo), onde também foi campeão, São Paulo Goiás, Andes F.C., Turvânia E.C., Pontal F.C., Taiúva E.C,

Campeonatos Varzeanos- Dentre alguns, os do Jabaquara, Comercial, Independente e Unidos+ campeonatos de veteranos – Até aos 70 anos de idade disputou jogou em diversos campeonatos de jogadores veteranos.

CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

Por 2 anos seguidos (1949 e 1950 – aos 21 e 22 anos), foi corredor da São Silvestre (juntamente com o professor Darcy Amâncio), tendo representado a cidade de Bebedouro por conta própria. Na época havia participação de aproximadamente 10 mil

atletas e todos disputavam amontoados (caiu os outros passavam por cima), tendo ficado com as classificações de nºs 213 (1949) e 218 (1950).

HOMENAGENS JÁ RECEBIDAS

Trabalhador do ano em 1993- (2ª administração Hélio de Almeida Bastos)
Decreto Legislativo nº 001/93 de 19/abril/1993 (1º de Maio – presidente Carlos Ribeiro)

Maior divulgador do esporte menor da cidade e da região - Com este título, recebeu muitas homenagens: em dezembro de 2003 (indicação do vereador José Alcebiades Colózio – há uma placa no Centro Esportivo do distrito de Botafogo), Associação dos Empregados no Comércio de Bebedouro, em 1982, 1985, 1987, 1990 (clube já extinto), Classe Universitária Bebedouro, em 1983, Centro Social Santaella, em 2001, Fundo Social de Solidariedade, em 2003 (em nome do Carrapicho), Federação Paulista de Futebol de Salão, em 1997 (presidente era Ciro Fontão), além do torneio Antonio Gamboni, realizado pelo Bebedouro Clube, em 1990.

Muitas outras homenagens- Muitos clubes amadores e varzeanos da cidade, além de inúmeras turmas de estudantes do antigo Ginásio e depois Instituto de Educação Paraíso Cavalcanti, também já prestaram suas homenagens.

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 305, DE 16 DE ABRIL DE 2007

Institui, no âmbito da Câmara Municipal de Bebedouro, o título "Esportista em Destaque", a ser concedido ao atleta bebedourense que se destacar dentre seus pares, e dá outras providências.

De autoria do vereador Rubens Marcondes de Oliveira

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito da Câmara Municipal de Bebedouro, o título "Esportista em Destaque", a ser concedido ao atleta bebedourense que tiver se destacado dentre seus pares no período compreendido entre o dia seguinte à data do decreto legislativo que conceder o título e o último dia útil do mês de outubro do ano seguinte.

§ 1º Para efeito de premiação no ano de 2007, deverá ser considerado o período compreendido entre o dia 1º de janeiro de 2006 e o último dia útil de outubro do ano 2007.

§ 2º Aos demais atletas concorrentes ao título será concedido o diploma de honra ao mérito por sua participação.

Art. 2º A sessão solene para entrega do título e dos diplomas de honra ao mérito previstos no artigo anterior se dará no mês de dezembro, preferencialmente antes do período de recesso parlamentar.

Art. 3º As indicações dos concorrentes ao título poderão se feitas pelo Departamento Municipal de Esporte e por clubes, ligas e associações esportivas, bem como pelos próprios atletas, os quais deverão protocolar um único ofício na Casa até o último dia útil do mês de outubro de cada ano, do qual deverão constar, no máximo, três indicações de atletas, bem como seus dados pessoais e a justificativa para sua indicação.

Art. 4º Para a concessão do título, a presidência da Casa nomeará, na primeira sessão ordinária do mês de novembro, uma Comissão Especial constituída por 05 (cinco) vereadores, desde que tenha ocorrido, no mínimo, uma indicação.

§ 1º Concluído o trabalho da Comissão Especial, esta providenciará a elaboração do projeto de decreto legislativo concedendo o título ao atleta escolhido e o diploma de honra ao mérito aos demais atletas indicados.

§ 2º O fato de haver somente uma indicação não implica que o atleta será homenageado com o título, cabendo à Comissão, nesse caso, decidir se o atleta merece o título ou somente o diploma de honra ao mérito previsto no parágrafo único do artigo 1º.

§ 3º A Comissão Especial é soberana, não cabendo impugnação ou recurso a suas decisões, e poderá desconsiderar as indicações que forem por ela julgadas insatisfatórias ou não preencherem os requisitos previstos no artigo 3º do presente decreto.

§ 4º O projeto de decreto legislativo a que se refere o § 1º do presente artigo será discutido e votado, em regime de urgência, até a última sessão ordinária do ano.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução do presente decreto correrão por conta de dotações orçamentárias próprias consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

Art. 6º Este decreto passa a vigorar a partir da data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 17 de abril de 2007.

Edson Antonio Pereira
PRESIDENTE

Rubens Marcondes de Oliveira
1º SECRETÁRIO

Fábio Campanelli
2º SECRETÁRIO

"Deus Seja Louvado"

ESTA MATÉRIA ESTÁ CUSTANDO, AOS COFRES MUNICIPAIS,
R\$ 53,20

